



A PSICOLOGIA NO CENTRO DE TREINAMENTO POLICIAL

ELIENE LIMA DE SOUZA

Capitã Psicóloga da PMMG. Mestre em Psicologia pela UFMG.

Resumo: *O artigo apresenta as principais atividades desenvolvidas pelo Centro de Treinamento Policial - CTP, bem como as atribuições da Seção de Orientação Psicopedagógica desse Centro, discorrendo a respeito das práticas psicológicas desenvolvidas no CTP e apresentando as principais conquistas e desafios desse campo do saber, ao longo de todo o período de existência da seção.*

Palavras-chave: *Treinamento. Práticas psicológicas. Conquistas. Desafios.*



1 APRESENTAÇÃO

A boa utilização do aprendizado é uma das principais virtudes do ser humano, que em processo de crescimento faz da educação um instrumento para a propagação daquilo que assimila. Educação, aqui vista como uma possibilidade de construção do conhecimento, engloba o ato de ensinar juntamente com o de aprender, e tem entre os seus objetivos fundamentais a passagem da cultura de geração para geração.

A história, que coincide com a existência da espécie humana, vislumbra essa transmissão de conhecimentos feita basicamente pelos processos de observação e pela narrativa. Muitas vezes, era contando-se uma história que a aprendizagem ocorria. Nos dias atuais, em razão dos sucessos da tecnologia, a narrativa e a observação ainda são instrumentos de transmissão do saber, entretanto, avançou de espaços reduzidos à família e à escola, para fazer parte também do ambiente organizacional. Assim, o treinamento, também conhecido como educação continuada, é um dos aspectos enfatizados no mundo corporativo, seja ele público ou privado.

Rev. Psicologia: S. Mental e Segurança Pública, B Hte., 5, 85-92, jan./dez. 2008

85



A Psicologia no Centro de Treinamento Policial

Na Polícia Militar, a preocupação com esse assunto sempre existiu, contudo, se trabalhava com formatos que foram aperfeiçoados ao longo dos tempos. Os policiais militares mais antigos certamente ainda se lembram das chamadas instruções “intensiva” e “extensiva”. Nos dias atuais, falamos em “Treinamento Policial Básico”, “Treinamento Técnico”, “Treinamento Tático” e “Treinamento Complementar”.

A operacionalização dessa mudança ocorreu a partir da publicação da Resolução 3.554, de 22 de setembro de 2000, que criou o Centro de Treinamento Policial (CTP). O CTP foi idealizado para a unificação da doutrina de treinamento policial em toda a Corporação, por intermédio de cursos de capacitação e atualização dos policiais militares, e instalado na Academia de Polícia Militar em 16 de março de 2001, ano em que foram iniciados os primeiros trabalhos. Naturalmente, a sua existência não fez com que outras Unidades da PMMG deixassem de promover atividades de treinamento, contudo, a gestão do Treinamento Policial passou a ser realizada por oficiais e praças pertencentes ou vinculados ao CTP.

O Treinamento Policial Básico - TPB, que tem por objetivo preparar o policial militar de todos os postos e graduações para a atividade operacional, se reveste de significado especial no contexto geral da Polícia Militar. A matriz curricular do TPB é composta por disciplinas que buscam o aprimoramento em técnica policial, defesa pessoal policial, treinamento com arma de fogo, pronto-socorrismo, ética e doutrina policial. Além dessas disciplinas, o TPB também é um momento em que o treinando tem a oportunidade de verificar seu condicionamento físico, pela realização do Teste de Aptidão Física (TAF), bem como seu desempenho no tiro policial, pela Avaliação Prática de Tiro (APT). Ao final das atividades da semana de treinamento, o policial militar realiza também uma Avaliação Teórica sobre os conteúdos que lhe foram ministrados.

O CTP também produz e reproduz material didático para capacitação profissional fora do ambiente da Academia de Polícia



Eliene Lima de Souza

Militar, sobretudo nas Unidades do interior do Estado. Mediante a produção e distribuição de vídeo-aula, o Centro de Treinamento possibilita o acesso de muitos policiais militares aos conteúdos que são ministrados no TPB, e que contribuem para o bom desempenho profissional na execução da atividade-fim da Polícia Militar de Minas Gerais. A informatização de técnicas descritas em manuais de prática policial e sua reprodução em vídeos de treinamento fizeram da nossa Corporação a primeira polícia da América Latina a possibilitar o treinamento policial com base na utilização de CD-ROOM. Outros projetos desafiadores fazem parte de propostas do CTP, tais como a disponibilização de conteúdos na internet e em uma biblioteca multimídia.

A amplitude da missão do Centro de Treinamento Policial é percebida pelos resultados já computados, haja vista que no Treinamento Policial Básico, realizado no âmbito da APM, foram treinados 37.168 policiais militares, entre os anos de 2002 e 2007. Nos quatro primeiros meses do biênio 2008-2009, foram treinados 2.404 policiais militares.

2 AS PRÁTICAS DA PSICOLOGIA NO CTP

A estrutura organizacional do CTP, bem como a dos demais Centros da Academia de Polícia Militar (a exceção do Centro de Pesquisa e Pós-graduação), contempla a existência de uma Seção de Orientação Psicopedagógica - SOP, chefiada por um profissional de psicologia integrante do Quadro de Oficiais de Saúde da PMMG. As atribuições vinculadas à psicologia possuem ampla abrangência por diversas áreas dessa ciência, contudo privilegiando o apoio às atividades de educação ali praticadas. A seguir, serão descritos os principais trabalhos que são executados pela SOP, tanto no TPB quanto no Treinamento Complementar.

2.1 A Psicologia no TPB

O Treinamento Policial Básico é a modalidade de treinamento que apresenta maior demanda no Centro de Treinamento Policial, quer

Rev. Psicologia: S. Mental e Segurança Pública, B Hte., 5, 85-92, jan./dez. 2008

87



A Psicologia no Centro de Treinamento Policial

seja em termos humanos, quer seja em termos materiais. Conforme foi citado na apresentação do CTP, trata-se de uma atividade que possui cinco disciplinas teóricas e três avaliações. O Centro trabalha, em média, com seis turmas semanais compostas por 35 alunos em cada uma, o que reflete em grande volume de atividades docentes e administrativas.

A psicologia vem apoiando a Coordenadoria do TPB em diversas frentes de trabalho, como podemos conferir nas atribuições citadas abaixo.

2.1.1 Avaliação do TPB

Ao término de cada semana de treinamento, os policiais militares que frequentaram o TPB respondem um questionário cujo objetivo é a avaliação da contribuição dos conteúdos ministrados nas disciplinas à atuação profissional dos treinandos e também o desempenho do corpo docente. Os discentes são convidados, ainda, a deixar, nesse questionário, suas sugestões de temas a serem ministrados nos biênios futuros do TPB e a fazerem uma auto-avaliação de seu aprendizado.

São de responsabilidade da SOP a elaboração e aplicação desse questionário, bem como sua tabulação e análise dos dados colhidos, os quais são transformados em relatórios e compartilhados com os demais integrantes do Centro com vistas a contribuir com o planejamento das atividades de treinamento. A partir desta prática é possível aos instrutores avaliarem a qualidade de seu trabalho, corrigirem falhas e aprimorarem o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, os dados coletados são utilizados pelos chefes-de-seção para subsidiar o planejamento de novos treinamentos.

2.1.2 Encerramento do TPB

Ao longo do biênio 2006-2007 do TPB, foram designadas 2 h/a para a realização de uma dinâmica de encerramento junto aos policiais militares que realizaram o treinamento. O objetivo principal da atividade foi possibilitar ao discente uma reflexão sobre a



Eliene Lima de Souza

contribuição dos conteúdos estudados, ao longo da semana, para a melhoria do seu desempenho profissional. Pretendia-se, ainda, através da dinâmica, levar o policial à conscientização de que o treinamento é uma prática que deve ser continuada, não bastando o contato com as técnicas apenas durante o TPB. O Planejamento e a coordenação dessa atividade, que foi executada pelos monitores das turmas, ficaram a cargo da SOP do Centro.

2.1.3 Atendimento ao Corpo Docente e Discente

Além de contribuir com os conhecimentos em psicologia clínica e educacional no que tange ao planejamento de estratégias didáticas, cabe à SOP o acompanhamento de aulas para fornecimento de feedback sobre aspectos didáticos e psicológicos, visando à melhoria do relacionamento entre professor e aluno e à correta utilização de recursos que possibilitem a maximização da absorção do conhecimento transmitido.

Considerando-se que a tropa recebida no CTP, para treinamento, tem um curto período de permanência na Escola, o atendimento clínico a esse público se restringe ao acolhimento e/ou encaminhamento em situação de urgência psicológica.

2.2 A Psicologia no Treinamento Complementar

O Treinamento Complementar na PMMG envolve seminários, cursos, congressos e treinamentos específicos. No que diz respeito aos treinamentos ministrados na própria Academia, cabe à Psicologia, através da SOP/CTP, o acompanhamento de reuniões com docentes, as quais devem anteceder o início das aulas, bem como a assessoria, quando solicitada, em preparação de estratégias didáticas.

À Psicologia cabe, ainda, a recepção dos discentes, objetivando a integração grupal, o levantamento de expectativas e a elaboração do perfil da turma a ser treinada. Esses dados são coletados mediante a aplicação de questionários os quais, após tabulados e



A Psicologia no Centro de Treinamento Policial

analisados, são transformados em relatórios e encaminhados à Coordenação dos cursos.

Alguns treinamentos realizados e/ou gerenciados pelo CTP, em razão da especificidade da área de atuação contemplada, exigem que haja uma triagem entre os policiais militares candidatos a frequentá-los. Essa triagem geralmente é realizada por comissões mistas compostas por oficiais com formação acadêmica que lhe capacite a essa função e por profissionais de psicologia pertencentes à Corporação. Na maioria dos casos, cabe ao serviço de psicologia do CTP a atuação nessas comissões.

A atividade docente também está incluída entre os encargos do serviço de psicologia. Naquelas disciplinas específicas desse campo do saber, incluídas nas matrizes curriculares de determinados Treinamentos Complementares, cabe à SOP assumir o planejamento didático e a titulação das aulas.

3 OUTRAS ATIVIDADES NO CTP

Num grau de importância equiparado à aplicação da Psicologia Educacional, nas atividades do CTP, a Psicologia Organizacional e do Trabalho também tem lugar de destaque dentre as atribuições da SOP. Sendo assim, a assessoria aos chefes de seção, subchefe e chefe do Centro são práticas comuns e frequentes no dia a dia do profissional de psicologia do CTP, além do acompanhamento do clima organizacional e nível motivacional dos integrantes. Com esse objetivo, estudos e pesquisas sobre condições de trabalho são realizados, com a consequente elaboração de documentos e planejamentos de ações preventivas visando à preservação da saúde do trabalhador do CTP. Há que se ressaltar uma condição peculiar a esse Centro, que o difere dos demais Centros da APM, que é a inexistência de um corpo docente diverso do corpo administrativo. Sendo assim, a carga de trabalho exaustiva muitas vezes provoca desmotivação nos integrantes, e até mesmo o adoecimento. Nessas circunstâncias, o acolhimento clínico,

Eliene Lima de Souza

orientação e/ou encaminhamento dos integrantes do CTP a serviços especializados de saúde, pode se fazer necessário.

Outra demanda prevista para a SOP/CTP é a avaliação e emissão de parecer em vídeos produzidos pela Coordenadoria de Multimídia, no que tange ao impacto que as imagens e falas neles envolvidos podem provocar.

4 CONQUISTAS E DESAFIOS

A confiança que a chefia e a subchefia do Centro vêm depositando nos pareceres e ações desencadeados pelo serviço de psicologia do CTP é a principal conquista computada ao longo desses anos de existência da SOP. Nos diversos planejamentos e discussões realizados no âmbito da administração da Unidade, a assessoria psicológica é constantemente requisitada, além da solicitação da participação na elaboração de importantes documentos que são encaminhados a outros escalões da Polícia Militar, grande parte deles sendo embasados na preocupação com a saúde do trabalhador.

Essa confiança pode ser observada, ainda, junto aos demais superiores e em relação aos pares e subordinados, os quais estão frequentemente procurando a seção para manifestações diversas quanto à vida pessoal e profissional, além de assessoria em gestão de pessoas e de projetos.

Abstract: *The article presents the main activities developed by the Police Training Center - CTP as well as the functions of the Guidance Section of this psychopedagogic Center; talk about the psychological practices developed in the CTP and presenting the main achievements and challenges of this field of knowledge over the whole period of existence of the section.*

Key-words: *Training. Psychological practices. Achievements. Challenges.*



A Psicologia no Centro de Treinamento Policial

REFERÊNCIA

MINAS GERAIS. Polícia Militar. **Resolução n. 3911** de 02 de Fevereiro de 2007. Aprova as Diretrizes da Educação de Polícia Militar. Boletim Geral da Polícia Militar. Belo Horizonte, 2007.